

## OS CADERNOS DE APRESENTAÇÃO E DE FORMAÇÃO DO PNAIC: OS APORTES TEÓRICOS SOBRE ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS

Suzana Maria de Queiroz Bento – UFCG [suzana.queiroz@uol.com.br](mailto:suzana.queiroz@uol.com.br)

Orientadora: Dra. Roziane Marinho Ribeiro – UFCG [rozianem@hotmail.com](mailto:rozianem@hotmail.com)

**RESUMO:** O presente trabalho faz parte de uma pesquisa de Mestrado em Educação, da Universidade Federal de Campina Grande/PB, e tem como objetivo analisar as teorias sobre alfabetização e letramentos contidas nos Cadernos de Formação e de Apresentação do Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa que foi instituído, em termos legais, pela portaria nº 867 de julho de 2012, art. 1º., incisos I, II e III. A nossa metodologia é pautada em estudos bibliográficos e análise dos referidos materiais para (re)avaliarmos o arcabouço teórico sobre os estudos, especificamente dos letramentos, de uma vez que não basta apenas alfabetizar crianças na idade de 06, 07 e/ou 08 anos de idade, mas oportunizar às crianças práticas de leitura e escrita sociais. O PNAIC como programa, voltado para a formação continuada de professores, tem como um de seus objetivos trabalhar a concepção de alfabetização na perspectiva do(s) letramento(s) e ainda apresenta em seus CADERNOS DE FORMAÇÃO e nos de APRESENTAÇÃO enfoques teórico e prático para que as professoras, na escola, trabalhem textos com diferentes gêneros textuais, para que as crianças desenvolvam habilidades de trabalhar a escrita mediante situações comunicativas da qual estejam participando na perspectiva das práticas sociais – dos letramentos. Analisaremos ainda, os letramentos em Matemática, de uma vez que a proposta do PNAIC é multi/interdisciplinar. Sendo uma proposta multidisciplinar, o PNAIC traz as orientações de/para várias áreas do conhecimento tendo em vista a alfabetização de crianças com idade de 06 a 08 de idade e por isso, apresenta formações com cargas horárias de 120 a 160 horas, anuais, em áreas específicas de linguagem, matemática, ciências naturais, história e geografia, artes, dentre outras. Neste estudo, trataremos contribuições acerca das concepções de Soares (1997) que discute o conceito de alfabetização, “entendida como a aquisição do sistema convencional de escrita – distingue-se de letramento – entendido como o desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita”; ainda os conceitos de letramentos de Kleiman (1995) sobre o “Modelo autônomo” e o “Modelo ideológico”, definindo-se o primeiro, principalmente, por pressupor uma maneira única e universal de desenvolvimento do letramento quase sempre associada a resultados e efeitos civilizatórios, de caráter individual (cognitivos) ou social tecnológicos, de progresso e de mobilidade social) e definindo o segundo como aquele modelo envolvido em práticas de letramento (“*literacies*”) tidas como social e culturalmente determinadas e, portanto, com significados e funcionamentos específicos de contextos, instituições e esferas sociais onde têm lugar e por último focaremos os estudos de Street (2014) que traz os Letramentos Sociais, defendendo o modelo ideológico para compreender em práticas

concretas e sociais, práticas letradas como produtos da cultura, da história e dos discursos. Ainda, analisaremos à luz dos estudos de BRONCKART (2006) e de SCHNEUWLY & DOLZ (2004). Os resultados preliminares apontam uma "aproximação" dos Cadernos de Formação e de Apresentação com as correntes teóricas sobre os estudos atuais de Letramentos, mas os fazem de maneira incipiente de uma vez que as cargas horárias dos cursos não são suficientes ao estudo sistematizado.

**PALAVRAS-CHAVE: PNAIC; ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTOS, CADERNOS DE FORMAÇÃO E APRESENTAÇÃO.**